

⇒ **RELATÓRIO DO 1º SEMESTRE DE 2006** ←

I – RELATÓRIO DE GESTÃO

Em observância ao disposto do nº 2 do artº 31º do Dec. Lei 60/2002 de 20 de Março na sua redacção actual, apresenta-se de modo sucinto a descrição das actividades do Fundo e outras informações relevantes, tudo referido ao 1º semestre de 2006.

O IMORECUPERAÇÃO - Fundo de Investimento Imobiliário, é um fundo comum de investimentos imobiliários, fechado e cujos valores constituem uma compropriedade pertencente aos detentores das respectivas unidades de participação.

O IMORECUPERAÇÃO é administrado desde 15 de Julho de 2005 (altura em que iniciou a sua actividade) pela SANTANDER GESTÃO DE ACTIVOS – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA.

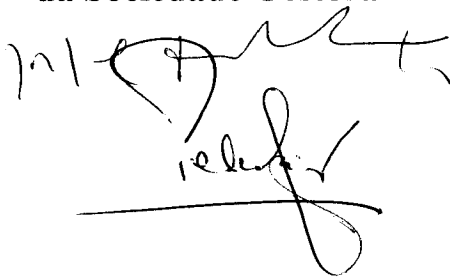
A rentabilidade YTD do IMORECUPERAÇÃO, à data de 30 de Junho de 2006, foi de 1.87%.

O Fundo apresentava, em 30 de Junho de 2006, uma evolução do VGLF de aproximadamente 0.92% em relação a 31 de Dezembro de 2005, passando de 25.187.158,28 euros para 25.419.676,47 euros.

A actividade do Fundo e outras informações relevantes, estão contidas no Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração de Fluxos Monetários e devidamente referenciadas no Anexo às Demonstrações Financeiras.

Lisboa, 14 de Agosto de 2006

O Conselho de Administração da Sociedade Gestora



II - BALANÇO

IMORECUPERAÇÃO - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

(gerido pela SANTANDER GESTÃO DE ACTIVOS - Soc. Gestora de Fundos de Investimentos Mobiliários, S.A.)

B A L A N Ç O

Data: 30 JUN 2006

ACTIVO		PERÍODO N			PERÍODO N-1	PASSIVO		
Código	Designação	Bruto	MV	m/v/p	Líquido	Líquido	N	N-1
31	ACTIVOS IMOBILIÁRIOS							
	Terrenos				0,00	0,00	25.000.000,00	0,00
32	Construções	2.087.866,05			2.087.866,05	2.087.866,05	0,00	187.158,28
34	Adiantamentos por Compra de Imóveis				0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DE ACTIVOS IMOBILIÁRIOS	2.087.866,05	0,00	0,00	2.087.866,05	2.087.866,05	232.518,19	0,00
22	CARTEIRA TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES						25.419.676,47	0,00
24	Participações em Soc. Imobiliárias				0,00	0,00		
	Unidades de Participação				0,00	0,00		
	TOTAL DA CARTEIRA DE TÍTULOS E PARTIC.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
411	CONTAS DE TERCEIROS							
412	Devedores por Crédito Vencido				0,00	0,00	0,00	0,00
	Devedores por Rendas Vencidas				0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras Contas de Devedores				0,00	0,00	0,00	0,00
413 + ... + 419	TOTAL DOS VALORES A RECEBER	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
11	DISPONIBILIDADES							
	Caixa							
12	Depósitos à Ordem	23.288.425,37			23.288.425,37	23.288.425,37	0,00	0,00
13	Depósitos a Prazo e com pré-aviso				0,00	0,00	0,00	0,00
14	Certificados de Depósito				0,00	0,00	2.171,98	0,00
18	Outros Meios Monetários				0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DAS DISPONIBILIDADES	23.288.425,37	0,00	0,00	23.288.425,37	23.288.425,37	2.171,98	0,00
51	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS							
52	Acréscimos de Proveltos	49.366,16			49.366,16	49.366,16	9.892,00	0,00
58	Despesas com Custo Diferido				0,00	0,00	51,60	0,00
59	Outros Acréscimos e Diferimentos	6.134,47			6.134,47	6.134,47	0,00	0,00
	Contas Transitórias Activas				0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DOS ACRÉSCIMOS E DIFERIM. ACTIVOS	55.500,63	0,00	0,00	55.500,63	55.500,63	9.943,60	0,00
	TOTAL DO ACTIVO	25.431.792,05	0,00	0,00	25.431.792,05	25.431.792,05	25.431.792,05	0,00

IMORECUPERAÇÃO - Fundo de Investimentos Imobiliários NIF: 720005396
 gerido por SANTANDER GESTÃO DE ACTIVOS - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.
 Av.º Eng.º Duarte Pacheco, Amoreiras, Torre I - 6.º - 1099-024 LISBOA - Telef.: 21 389 34 00 - Telefax: 21 389 36 92
 Capital Social 5.116.510,00 euros C.I.P.C. 502 330 597 Mat.Cons.Com. Lisboa nº 1759

III – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

IMORECUPERAÇÃO - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO (gerido pela SANTANDER GESTÃO ACTIVOS - soc. gestora de Fundos de Investimento Mobiliários, S.A.)

Valores em Euros)		DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			Data: 30-Jun-2006		
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PERÍODO N	PERÍODO N-1	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PERÍODO N	PERÍODO N-1
CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS E GANHOS					
CUSTOS E PERDAS CORRENTES		PROVEITOS E GANHOS CORRENTES					
723	COMISSÕES			812	JUROS E PROVEITOS EQUIPARADOS		
724 + ... + 728	Em Activos Imobiliários			811 + 818	Da Carteira de Títulos e Participações	302,024.51	
	Outras, de Operações Correntes	9,178.11			Outros, de Operações Correntes		
732	PERDAS OPER. FINANCEIRAS E ACT. IMOBILIÁRIOS			832	GANHOS OPER. FINANCEIRAS E ACT. IMOBILIÁRIOS		
733	Na Carteira de Títulos e Participações			833	Da Carteira de Títulos e Participações		
731 + 738	Em Activos Imobiliários			831 + 838	Em Activos Imobiliários		
	Outras, em Operações Correntes				Outros, em Operações Correntes		
7411 + 7421	IMPOSTOS			851	REVERSÕES DE AJUSTAMENTOS E DE PROVISÕES		
7412 + 7422	Impostos sobre o Rendimento	60,423.67		852	De Ajustamentos de Dívidas a Receber		
7418 + 7428	Impostos Indirectos				De Provisões para Encargos		
	Outros Impostos			86	RENDIMENTOS DE ACTIVOS IMOBILIÁRIOS	95.46	
751	PROVISÕES DO EXERCÍCIO			87	OUTROS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES		
752	Ajustamentos de Dívidas a Receber				TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES (B)	302,119.97	0.00
	Provisões para Encargos						
76	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS						
77	OUTROS CUSTOS E PERDAS CORRENTES						
	TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)	69,601.78	0.00				
781	CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS			881	PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS		
782	Valores Incobráveis			882	Recuperação de Incobráveis		
783	Perdas Extraordinárias			883	Ganhos Extraordinários		
784...788	Perdas de Exercícios Anteriores			884...888	Ganhos de Exercícios Anteriores		
	Outras Perdas Eventuais				Outras Ganhos Eventuais		
	TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS (C)	0.00	0.00		TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS (D)	0.00	0.00
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	232,518.19	0.00				
	TOTAL	302,119.97	0.00		TOTAL	302,119.97	0.00
8X3 + 86-7X3-76	Resultados em Activos Imobiliários	95.46	0.00	D-C	Resultados Eventuais	0.00	0.00
B-A + 742	Resultados Correntes	292,941.86	0.00	B + D-A-C	Resultados Antes de Imposto s/o Rendimento	292,941.86	0.00
					Resultados Líquidos do Período	232,518.19	0.00

IV – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS

(em euros)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	PERÍODO 2006	PERÍODO 2005
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO FUNDO		
RECEBIMENTOS: Subscrição de unidades de participação		0.00
PAGAMENTOS: Resgates de unidades de participação Rendimentos pagos aos participantes Devolução imposto - DL 37/96		0.00
Fluxo das operações sobre unidades do fundo		0.00
OPERAÇÕES COM ACTIVOS IMOBILIÁRIOS		
RECEBIMENTOS: Alienação de activos imobiliários Rendimento de activos imobiliários Adiantamentos por conta de venda de activos imobiliários Outros recebimentos de activos imobiliários	147.06	147.06
PAGAMENTOS: Aquisição de activos imobiliários Grandes reparações em activos imobiliários Comissões em activos imobiliários Despesas Correntes (FSE) com activos imobiliários Adiantamentos por conta de compra de activos imobiliários Despesas com activos imobiliários em curso Outros pagamentos de activos imobiliários	2,087,866.05 6,050.00	2,093,916.05
Fluxo das operações sobre valores imobiliários		-2,093,768.99
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS		
RECEBIMENTOS: Outros recebimentos relacionados com a carteira		
PAGAMENTOS: Outros pagamentos relacionados com a carteira		
Fluxo das operações da carteira de títulos		
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
RECEBIMENTOS: Outros recebimentos op. a prazo e de divisas		
PAGAMENTOS: Outros pagamentos op. a prazo e de divisas		
Fluxo das operações a prazo e de divisas		
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
RECEBIMENTOS: Juros de depósitos bancários Juros de Certificado de depósito Outros recebimentos correntes	296,675.76	296,675.76
PAGAMENTOS: Comissão de gestão Comissão de depósito Juros devedores de depósitos bancários Compras com acordo de revenda Impostos e taxas Comissão de supervisão Outros pagamentos correntes	2,594.71 1,259.82 59,335.15 4,035.36 84.47	67,309.51
Fluxo das operações de gestão corrente		229,366.25
OPERAÇÕES EVENTUAIS		
RECEBIMENTOS: Ganhos extraordinários Ganhos imputáveis a exercícios anteriores Recuperação de incobráveis Outros recebimentos de operações eventuais		0.00
PAGAMENTOS: Perdas extraordinárias Perdas imputáveis a exercícios anteriores Outros pagamentos de operações eventuais		0.00
Fluxo das operações eventuais		0.00
Saldo dos fluxos monetários do período ... (A)		-1,864,402.74
Disponibilidades no início do período ... (B)		25,152,828.11
Disponibilidades no fim do período ... (C) = (B) + - (A)		23,288,425.37

V – ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras do Fundo – Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração dos Fluxos Monetários – reportadas a 30 de Junho de 2006 foram elaboradas e apresentadas com base nos registos contabilísticos e de acordo com o Regulamento nº 02/2005 – “Contabilidade dos Fundos de Investimento Imobiliário”, emitido em 14 de Abril de 2005 pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

2 – Políticas Contabilísticas

2.1. Princípios Contabilísticos

O Regulamento que estabelece a “Contabilidade dos Fundos de Investimento Imobiliário” define o Plano Contabilístico dos Fundos de Investimento Imobiliário – PCFII, cujo normativo foi rigorosamente respeitado.

As demonstrações financeiras, ora apresentadas, constituindo um todo coerente – conceito de unidade – seguem os princípios contabilísticos adoptados no PCFII, designadamente: continuidade, consistência, materialidade, substância sobre a forma, especialização, prudência e independência.

2.2. Critérios Valorimétricos

Os valores são apresentados em euros, excepto quando expressamente indicado.

Os critérios valorimétricos são os que constam do PCFII e que sucintamente se indicam:

- Disponibilidades
As disponibilidades à vista estão contabilizadas pelos valores imediatamente realizáveis. As disponibilidades a prazo estão contabilizadas pelos valores de constituição dos depósitos. Os juros devidos são especializados diariamente.
- Imóveis
Os imóveis estão valorados pelo seu valor venal.
- Contas de Terceiros
As dívidas activas estão valoradas a valor de possível realização.
- Unidades de Participação
O valor da Unidade de Participação resulta da divisão do capital do Fundo pelo número de Unidades de Participação em circulação.
- Outros Valores Patrimoniais
Estão registados a valores nominais.

As notas indicadas no PCFII, quando vazias de conteúdo, não são apresentadas



Nota n.º 1 - A diferença entre o valor contabilístico de cada imóvel e a média aritmética simples das avaliações periciais é o que se apresenta no quadro seguinte:

Descrição dos Imóveis	Valor Contabilístico (A)	Média dos Valores das Avaliação (B)	Valia Potencial (B)-(A)
1.3. Outros Projectos de Construção			
Habitação			
RUA DA MADALENA, N°110 A 118 - LISBOA	1,865,166.05	1,948,000.00	82,833.95
Comércio			
Serviços			
Outros			
1.4. Construções Acabadas			
1.4.1. Arrendadas			
Habitação			
Comércio			
Serviços			
Outros			
1.4.2. Não Arrendadas			
Habitação			
1 FR. R. JOAQUIM QUIRINO N°16 PAÇO D'ARCOS - OEIRAS	130,000.00	147,500.00	17,500.00
1 FR. R. DA BELA VISTA À GRAÇA N° 53 - 2º ESQ. - LISBOA	92,700.00	101,000.00	8,300.00
Comércio			
Serviços			
Outros			
TOTAL	2,087,866.05	2,196,500.00	108,633.95

Nota n.º 2 - Movimento das U.P.'s

DESCRIÇÃO	No Início 31/12/2005	Subscrições	Resgates	Dist. Res.	Outros	Res. Per.	No Fim 30/6/2006
Valor base	25,000,000.00						25,000,000.00
Diferença em subscrições e resgates							
Resultados distribuídos							
Resultados acumulados					187,158.28		187,158.28
Resultados do período	187,158.28				-187,158.28	232,518.19	232,518.19
SOMA	25,187,158.28						25,419,676.47
Nº de unidades de participação	500 000						500 000
Valor unidade de participação	50.3743						50.8394

Nota n.º 3 - Inventário das Aplicações em Imóveis:

Descrição de Imóveis	ÁREA (m ²)	Data de Aquisição	Preço de Aquisição	Data da Avaliação I	Valor da Avaliação I	Data da Avaliação II	Valor da Avaliação II	Valor do Imóvel	Localização	
									País	Município
1.3. Outros Projectos de Construção										
Habitação										
RUA DA MADALENA, Nº110 A 118 - LISBOA	1643	29/03/2006	1 865 166.05	27/02/2006	1 956 000.00	27/02/2006	1 940 000.00	1 865 166.05	Portugal	Lisboa
Comércio										
Serviços										
Outros										
1.4. Construções Acabadas										
1.4.1. Arrendadas										
Habitação										
Comércio										
Serviços										
Outros										
1.4.2. Não Arrendadas										
Habitação										
1 FR. R. JOAQUIM QUIRINO Nº16 PAÇO D'ARCOS - OEIRAS	140	04/04/2006	130 000.00	06/04/2006	150 000.00	07/04/2006	145 000.00	130 000.00	Portugal	Oeiras
1 FR. R. DA BELA VISTA A GRAÇA Nº 53 - 2º ESQ. - LISBOA	65	15/05/2006	92 700.00	17/04/2006	100 000.00	17/04/2006	102 000.00	92 700.00	Portugal	Lisboa
Comércio										
Serviços										
Outros										
			2 087 866.05		2 206 000.00		2 187 000.00	2 087 866.05		

Nota n.º 7 - Liquidez do Fundo

CONTAS	Saldo Inicial 31/12/2005	Aumentos	Reduções	Saldo Final 30/6/2006
Numerário				
Depósitos à ordem	25,152,828.11			23,288,425.37
Depósitos a prazo e com pré-aviso				
Certificados de depósito				
Outras contas com disponibilidades				
TOTAL	25,152,828.11			23,288,425.37

Nota n.º 9 - Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Não Aplicável.

Nota n.º 12 - Impostos Retidos na Fonte por Rendimentos do Fundo

Nota não aplicável para efeitos da elaboração do Relatório e Contas Semestral.

3 – Outros Elementos

3.1 – Transacções efectuadas de valores imobiliários

Compras

- RUA DA MADALENA, Nº110 A 118 - LISBOA 1 850 000.00€
- 1 FR. R. JOAQUIM QUIRINO Nº16 PAÇO D'ARCOS - OEIRAS 130 000.00€
- 1 FR. R. DA BELA VISTA À GRAÇA Nº 53 - 2º ESQ. - LISBOA 92 700.00€

3.2 – Valor Global do Fundo

31-Dez-05	30-Jun-06
25,187,158.28	25,419,676.47

3.3 – Valor Global do Fundo Por Unidades de Participação

31-Dez-05	30-Jun-06
50,3743	50,8394

LAMPREIA & VIÇOSO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO - ROC N.º 334
JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N.º 149

JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N.º 365

SEDE
RUA DA CONCEIÇÃO, 85 - 1.º ESQ. - 1100-152 LISBOA
TEL. 21321 95 30 - FAX. 21321 95 39
E-mail: lampreia.vicoso@mail.telepac.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Introdução

1. Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 8.º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e com a redacção actual do n.º 3 do artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 60/2002, de 20 de Março, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2006, do Fundo de Investimento Imobiliário **IMORECUPERAÇÃO – FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO**, gerido pela entidade gestora **SANTANDER GESTÃO DE ACTIVOS – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.**, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 25.431.792 euros e um total de capital do fundo de 25.419.676 euros, incluindo um resultado líquido de 232.518 euros) na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos Fluxos Monetários do semestre findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da entidade gestora **SANTANDER GESTÃO DE ACTIVOS – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.**:

a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os fluxos monetários;

b) a preparação da informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo CVM;

c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Imobiliário;

d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e,

e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do Fundo, posição financeira ou resultados.

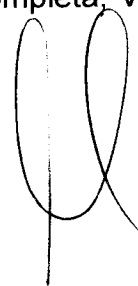


3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras;
- a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do Fundo;
- a verificação da inscrição dos factos sujeitos a registo relativos aos imóveis do Fundo;
- a verificação da adequada valorização dos valores do Fundo;
- a verificação da não realização de qualquer operação vedada (particularmente as transações entre diferentes Fundos administrados pela mesma Sociedade) e da realização de operações dependentes de autorização ou não oposição da CMVM nos termos e condições definidas na lei e respectiva regulamentação;
- a verificação do registo e controlo das operações de subscrição e resgate das unidades de participação do Fundo;
- a verificação do ressarcimento e divulgação dos prejuízos causados por erros ocorridos no processo de valorização e divulgação do valor da unidade de participação ou na imputação das operações de subscrição e de resgate ao património do Fundo nos termos e condições particularmente previstas;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
- a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.



LAMPREIA & VIÇOSO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Fundo de Investimento Imobiliário **IMORECUPERAÇÃO – FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO**, gerido pela entidade gestora, SANTANDER Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A, em 30 de Junho de 2006, o resultado das suas operações e os fluxos monetários no semestre findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Imobiliário, e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 24 de Agosto de 2006

Lampreia & Viçoso
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
registada como Auditor Externo na CMVM sob o n.º 7873
representada por
José Martins Lampreia

